

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA**

**Tópicos Especiais em Teoria e Análise Política:
Problema de Desenho e Análise Empírica
(DCP 859B4)**

EXERCÍCIO 2

Informações gerais:

Carga horária: 45 horas/aula (3 créditos)

Período: 2º semestre de 2010

Localização: FAFICH/UFMG

Horário: quintas-feiras (14:00 às 17:00)

Sala de aula: 3025

Professores:

Magna Inácio (magna.inacio@gmail.com)

Ernesto Friedrich de Lima Amaral (eflamaral@gmail.com)

Site do curso: www.ernestoamaral.com/dcp859b4-102.html

Instruções:

1. Nesta parte do exercício utilize o banco de dados de Inácio & Amaral (06-Nivel1&2red.dta), bem como o dicionário das variáveis (em anexo). Como variável dependente, utilize o índice de posicionamento do deputado na escala governista/independente/oposicionista (p69cat3). A intenção é de que o programa em Stata da aula 9 seja utilizado para estimar e analisar modelos.

1.1. Ao considerar a Unidade da Federação como segundo nível de análise, porque o uso de modelo hierárquico (xtmixed) não é apropriado para esta análise?

1.2. Estime um modelo de efeitos fixos (xtreg) que controle pela variação das Unidades da Federação. Além disso, inclua as seguintes variáveis independentes: experiência política (exppol), emendas regionais (emenreg), rede política (redepolitica), distância ideológica do deputado em relação ao governador (distdepgov), força parlamentar do partido (FPP), logaritmo da força municipal do partido (lnfmp), coligação eleitoral do governador (COLIGELEITGOV1).

1.2.1. Interprete os coeficientes da regressão estimada.

1.2.2. Inclua estas variáveis independentes: diferença de votação no primeiro turno (priturnodif), volatilidade na Assembléia (volatil), volatilidade no governo (volatgov), número de cadeiras legislativas (cadleg). O que acontece na estimação no modelo? Qual a razão disto?

1.3. Estime um modelo multinomial (mlogit) que possua as variáveis independentes dos tópicos 1.2 e 1.2.2.

1.3.1. Interprete os coeficientes.

1.3.2. Estime e interprete o teste do pressuposto de independência de alternativas irrelevantes (IIA).

2. Para esta parte do exercício o aluno deve utilizar a base de dados de Santos & Almeida (santos2005red.dta) e o artigo que apresenta os resultados da análise dos autores sobre a designação de relator para projetos de autoria do Executivo (verificar neste artigo as definições das variáveis). Utilize como variável dependente a contagem de relatorias (nr) baseada na tétrede deputado-semester-partido-comissão.

2.1. Verifique se a distribuição da variável dependente atende à propriedade de igualdade entre a média e a variância da variável. Discuta se é adequado utilizar um modelo de regressão Poisson (poisson) tendo esta variável de contagem como dependente.

2.2. Gere um modelo de regressão Poisson utilizando a contagem de relatorias (nr) como dependente e as seguintes variáveis como independentes: distância do cartel (distcart), fidelidade da comissão (fidcom), oposição preside a comissão (opoprec), especialista (espec), não-especialista com nível superior (nesup), tamanho do partido (tampartc), fidelidade ao partido (fidpart), logaritmo do tempo de filiação ao partido (anospart_lg), especialista*fidelidade da comissão (esp_fc), não-especialista com nível superior*fidelidade da comissão (nes_fc).

2.2.1. Interprete os coeficientes do modelo de regressão.

2.3. Utilizando a mesma variável dependente (nr) e as independentes do modelo anterior, construa um modelo de regressão binomial negativa (nbreg).

2.3.1. Interprete os coeficientes obtidos.

2.3.2. Analise o valor de alpha e avalie se os dados apresentam sobre-dispersão.

2.3.3. Discuta se, neste caso, o modelo mais adequado seria o modelo de Poisson ou o binomial negativo.

Escrever relatório em Word contendo tabelas e gráficos gerados, assim como análises dos mesmos. O exercício deve ser entregue no dia 25/11/2010 (quinta-feira).

ANEXO

Dicionário das variáveis do banco de Inácio & Amaral (06-Nivel1&2red.dta)

– Variável dependente

A variável dependente utilizada é **uma escala em que o parlamentar informa sua proximidade em relação ao governo estadual**. A escala varia de “1” (governista) a “10” (oposicionista). Com base no Gráfico 1, esta escala foi reclassificada em governista (valores entre 1 e 3), independente (valores entre 4 e 7) e oposicionista (valores entre 8 e 10).

– Variáveis independentes

Experiência política prévia do deputado (exppol): (1) novato e/ou sem experiência prévia em cargo eletivo; (2) experiência prévia exclusivamente em cargo eletivo; (3) experiência prévia em cargo eletivo e não eletivo. A primeira categoria é utilizada como referência nos modelos estatísticos.

Rede política do deputado (redepolitica): variável dicotômica que informa se a eleição passada o deputado recebeu apoio de prefeitos ou vereadores de sua região. Aqueles deputados que afirmaram ter recebido principal apoio do partido, de líderes empresariais, da igreja, de líderes comunitários, de outros grupos, ou de nenhuma pessoa ou grupo, receberam o valor zero nesta variável.

Foco de atuação parlamentar nas emendas orçamentárias (emenreg): refere-se ao foco da atuação do deputado estadual, ou seja, qual atividade ele(a) confere maior importância. A variável original incluía as seguintes categorias: (1) elaborar leis; (2) resolver os problemas do seu Estado; (3) controlar a atuação do governo do seu Estado; (4) defender os interesses do seu partido; e (5) propor emendas ao orçamento que beneficiam sua região. As quatro primeiras categorias dessa variável foram agrupadas e são comparadas com a informação se o deputado confere maior importância à proposição de emendas ao orçamento que beneficiam sua região (=1).

A distância ideológica do deputado em relação ao partido do governador (distdepgov): A primeira delas consistiu na construção de medidas: (1) distância intrapartidária; e (2) distância do deputado em relação ao partido do governador. A primeira delas, distância ideológica intrapartidária foi medida como sendo a diferença entre: (1) posição atribuída pelo próprio deputado quanto à sua posição na escala de ideologia, a qual varia de “1” (esquerda) a “10” (direita); e (2) média da posição de seu próprio partido na escala esquerda/direita, atribuída por todos os deputados entrevistados na respectiva AL. A distância ideológica do deputado em relação ao partido do governador foi calculada pela diferença entre: (1) posição atribuída pelo próprio deputado na escala de ideologia; (2) média da posição ideológica atribuída ao partido do governador pelos deputados da Assembléia. Na segunda etapa, foi construída a variável distdepgov como a diferença absoluta entre esses dois indicadores. A variável ideológica final (distdepgov) será positiva quando o deputado for mais distante da média de seu partido (distância intrapartidária) do que este for da média do partido do governador.

Força parlamentar do partido (FPP): essa variável é a proporção de cadeiras ocupadas pelo partido na Assembléia.

Logaritmo da força municipal do partido (FMP): é calculado como sendo a proporção de prefeituras ocupadas por cada partido no total de prefeituras do Estado.

Participação na coligação eleitoral do candidato vitorioso na eleição para governador (COLIGELEITGOV1): variável dicotômica sobre a participação do partido do deputado na coligação eleitoral do então candidato ao governo estadual.

Índice de volatilidade média para as eleições de governadores entre 1990 e 2006 (volatgov) e para as eleições legislativas (volátil).

Diferença entre as votações dos dois candidatos classificados em primeiro e segundo lugar no primeiro turno da eleição governamental (prturnodif).

Número de cadeiras legislativas (cadleg): número de representantes em cada Assembléia Legislativa.